

Otelo Saraiva de Carvalho

Militar e líder político português, Otelo Nuno Romão Saraiva de Carvalho nasceu em 1936, em Lourenço Marques (atual Maputo).

Membro do chamado Movimento dos Capitães, foi considerado o estratega do movimento que derrubou o regime de Marcello Caetano, em 25 de abril de 1974. Nos meses seguintes, passou de capitão a general graduado, e foi nomeado comandante da Região Militar de Lisboa. Após a revolução dos cravos, foi nomeado comandante do Comando Operacional do Continente, o COPCON, e integrou o Conselho da Revolução em março de 1975, assumindo o poder de facto a partir de julho do mesmo ano.

A 25 de novembro de 1975, deu-se um novo golpe militar no país, que poria termo ao processo revolucionário iniciado com o derrube da ditadura. Otelo foi alvo de acusações políticas de vária ordem, nomeadamente de ter pactuado com os setores revolucionários, facto que determinou o seu regresso à patente que antes tinha e o seu afastamento da área do poder.

Foi candidato à Presidência da República em 1976 e 1980 pela extrema-esquerda, tendo, da primeira destas duas tentativas, somado uma percentagem relativamente significativa de votos. Líder do partido Frente de Unidade Popular, depois, e envolvido, num grau e numa qualidade que a Justiça se encarregou de averiguar, na organização terrorista Forças Populares 25 de abril (mais conhecidas como FP-25), foi submetido a um longo e complexo processo judicial. Em 1985 foi preso e, depois de apresentar recurso da sentença de condenação, foi libertado após cinco anos, ficando a aguardar julgamento em liberdade. Porém, a Assembleia da República aprovou uma amnistia para os elementos presos das Forças Populares 25 de abril, em 1996.

Como referenciar: Otelo Saraiva de Carvalho in Artigos de apoio Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2019. [consult. 2019-05-01 22:52:52]. Disponível na Internet: [https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/\\$otelo-saraiva-de-carvalho](https://www.infopedia.pt/apoio/artigos/$otelo-saraiva-de-carvalho)